

# A DESCRIÇÃO DA PURIFICAÇÃO E DA ORAÇÃO DO PROFETA

صَلَّى اللَّهُ  
عَلَيْهِ  
وَسَلَّمَ

**Da autoria dos estimados Shaykhs:  
'Abdul-Aziz ibn 'Abdullāh ibn Bāz  
Muhammad ibn Sālih al-'Uthaymin  
(Que Allāh tenha misericórdia deles)**

**Traduzido por:  
Ruben Al-Andalussi  
(Diplomado pela Universidade  
Islâmica de Madinah)**

**Revisado por:  
Faisal Al-Muzambiyy  
(Mestrado pela Universidade  
Islâmica de Madinah)**



# A Descrição da Purificação e da Oração do Profeta ﷺ

**Da autoria dos estimados *Shaykhs*:**

*'Abdul-'Azīz ibn 'Abdullāh ibn Bāz*

*Muhammad ibn Sālih al-'Uthaymīn*

*(Que Allāh tenha misericórdia deles)*

**Traduzido por:**

Ruben Al-Andalussi

*(Diplomado da Universidade Islâmica de Madinah)*

**Revisado por:**

Faisal Al-Muzambiyy

*(Mestrado pela Universidade Islâmica de Madinah)*



### **Termos de uso:**

Este livreto foi traduzido para ser distribuído gratuitamente. O tradutor autoriza que este livreto, na sua forma original, sem modificações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido ou divulgado por meios eletrônicos, com o objetivo de divulgar o seu conteúdo, e não para a obtenção de lucro. Qualquer pessoa que deseje citar trechos deste livreto deve dar o devido crédito ao autor e ao respetivo tradutor, mencionando nominalmente a fonte. Não se deve, de forma alguma, apresentar a citação ou a imagem fora do seu contexto, sem referenciar as fontes e sem lhes dar os devidos créditos.

**Primeira edição**

*Safar 1447H-2025*

**Contato:**

*rubenalandalussi@gmail.com*

## Índice dos conteúdos

|                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------|----|
| Introdução do tradutor.....                               | 1  |
| A Ablução (al-Wudū) .....                                 | 3  |
| O Banho Ritual (al-Ghusl).....                            | 6  |
| At-Tayammum (ablução seca com terra) .....                | 8  |
| A Descrição da Oração do Profeta ﷺ .....                  | 10 |
| As Orações Voluntárias Regulares (Sunan ar-Rawātib) ..... | 41 |

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

## Introdução do tradutor

Por certo todos os louvores pertencem a *Allāh*, louvamos, pedimos auxílio e perdão somente Nele. Pedimos o refúgio em *Allāh* contra o mal de nós mesmos, e do mal dos nossos próprios atos. Aquele quem *Allāh* guiar, então não há quem o possa desviar, e aquele quem Ele desviar, não há quem o possa guiar. E testemunho que não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto *Allāh*, O Único, que não tem parceiros; E testemunho que *Muhammad* é Seu servo e mensageiro.

O que se segue é uma junção de dois livretos benéficos originalmente escritos por dois dos mais reconhecidos sábios do Islão na presente época: o estimado *Shaykh Muhammad ibn Sālih al-‘Uthaymīn* e o estimado *Shaykh ‘Abdul-‘Azīz ibn Bāz*, que *Allāh* lhes tenha misericórdia.

O primeiro livreto, intitulado “*Risālah fil-Wudū, al-Ghushl wa-Salāh*” do *Shaykh Ibn al-‘Uthaymīn (rahimahu Allāh)*, trata de forma clara e concisa os fundamentos do ritual de purificação no Islão — o *Wudū* (ablução menor), o *Ghushl* (ablução maior) e o *Tayammum* (ablução seca).

O segundo, “*Kayfiyyatu Salāt an-Nabī ﷺ*”, do *Shaykh Ibn Bāz (rahimahu Allāh)*, apresenta uma descrição sucinta e fiel da forma como o Profeta *Muhammad ﷺ* realizava a oração, com base em evidências autênticas da *Sunnah*.

A presente tradução tem como objetivo tornar acessível ao público lusófono este conhecimento essencial, respeitando o conteúdo original e mantendo a clareza e simplicidade que caracterizam os dois autores. A intenção é que estes textos sirvam de guia prático e confiável para todos os que buscam aprender e praticar corretamente os atos de adoração no Islão.

Que *Allāh* aceite este esforço e o torne benéfico para quem o leia, pratique ou transmita.

**Escrito por:**

*Ruben Al-Andalussi*

12 de *Safar* do ano 1447H

## A Ablução (al-Wudū)<sup>1</sup>

### ➤ Definição:

O *Wudū* é a purificação do estado de impureza menor, como a causada por: Urina, fezes, gases, sono profundo e o consumo de carne de camelo.

### ➤ Como se faz a ablução:

1) Intenção (*Niyyah*): A pessoa deve ter a intenção de fazer a ablução no seu coração, sem a pronunciar com a língua, pois o Profeta ﷺ não pronunciava a intenção, nem na ablução, nem na oração, nem em nenhum outro ato de adoração. E como *Allāh* conhece o que está nos corações, não há necessidade de verbalizar.

2) Mencionar o nome de *Allāh*: Diz-se: “*Bismillāh*” (Em nome de *Allāh*).

3) Lavar as mãos: Lava-se as duas mãos três vezes, até aos pulsos.

---

<sup>1</sup> **Nota do revisor:** Da autoria do estimado *Shaykh: Muhammad ibn Sālih al-‘Uthaymīn* (Que *Allāh* tenha misericórdia dele).

4) Lavar a boca e o nariz: Lava-se a boca (*Madmadah*) introduzindo água na boca, fazendo-a circular no interior (gargarejando), e depois expelindo-a.

- Aspira-se a água pelo nariz (*Istinshāq*), inalando-a, e depois retira-se do nariz [respirando-a para fora].

- Faz-se ambos três vezes com água.

5) Lavar o rosto: Lava-se o rosto três vezes, desde a linha do cabelo até à ponta do queixo (incluindo a barba), e de orelha a orelha em largura.

6) Lavar os braços: Lava-se os braços três vezes, desde a ponta dos dedos até aos cotovelos – começando pelo braço direito, depois o esquerdo.

7) Esfregar a cabeça: Com as mãos molhadas, passa-se a cabeça uma única vez – da frente da cabeça até à nuca, depois volta-se até à frente novamente.

8) Esfregar as orelhas: Com as mesmas mãos molhadas (da cabeça) – introduz-se os dedos indicadores dentro das orelhas, e esfrega-se a parte externa com os polegares.

- Isso é feito uma só vez.

9) Lavar os pés: Lava-se os pés três vezes, desde a ponta dos dedos até aos tornozelos – começando pelo pé direito, depois o esquerdo.<sup>1</sup>

\* \* \*

---

<sup>1</sup> **Nota do tradutor:** *Humrān*, o escravo liberto por ‘*Uthmān*, informou de que ‘*Uthmān ibn ‘Affān* – que *Allāh* esteja satisfeito com ele – pediu (que lhe trouxessem) água para a ablução, e fez a ablução : então lavou as suas duas mãos três vezes, depois enxaguou a boca (*madmadah*), aspirou a água pelo nariz (*istinshāq*) e expeliu-a (*istinthār*), depois lavou o seu rosto três vezes, depois lavou a sua mão direita até ao cotovelo três vezes, depois lavou a sua mão esquerda da mesma forma, depois passou (as mãos molhadas) sobre a cabeça, depois lavou o seu pé direito até aos tornozelos três vezes, depois lavou o esquerdo da mesma forma. Depois disse: «**Vi o Mensageiro de Allāh ﷺ fazer a ablução como esta minha ablução**». [Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 164) e *Muslim* (nº 226)]

## O Banho Ritual (al-Ghusl)

### ➤ Definição:

O *Ghusl* é a purificação obrigatória do estado de impureza maior, como: A *Janābah* (estado de impureza após relação conjugal ou emissão de sémen acompanhado de prazer), e a menstruação.

### ➤ Como se faz o banho ritual:

1) Intenção (*Niyyah*): Deve ter a intenção no coração de realizar o banho ritual (*Ghusl*), sem a pronunciar com a língua, pois o Profeta ﷺ não verbalizava a intenção em nenhum ato de adoração.

2) Dizer “*Bismillāh*”: Antes de iniciar o banho, diz-se: “*Bismillāh*” (Em nome de *Allāh*).

3) Fazer a ablução completa (*Wudū*): Realiza-se a ablução completa, como a feita para a oração.

4) Derramar água sobre a cabeça: Derrama-se água sobre a cabeça três vezes.

- Deve certificar-se de que a água atinge a raiz dos cabelos.

5) Lavar o resto do corpo: Lava-se todo o corpo, cobrindo-o completamente com água (é recomendável começar pelo lado direito).<sup>1</sup>

\* \* \*

---

<sup>1</sup> **Nota do tradutor:** ‘Ā’isha (que Allāh esteja satisfeito com ela) disse: «Quando o Mensageiro de Allāh ﷺ tomava o banho ritual (*ghusl*) por causa da impureza maior (*janābah*), ele começava lavando as suas mãos. Depois, derramava água com a mão direita sobre a esquerda e lavava sua parte íntima. Em seguida, fazia a ablução (*wudū*) como faz para a oração. Depois, pegava água e passava os dedos pelas raízes do cabelo. Quando percebia que a água já havia alcançado o couro cabeludo, derramava três punhados de água sobre a cabeça. Depois, derramava água sobre o resto do corpo. E por fim, lavava os pés». [Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 272) e *Muslim* (nº 316)]

## At-Tayammum (ablução seca com terra)

### ➤ Definição:

O *Tayammum* é uma purificação obrigatória feita com terra (ou algo da terra), em substituição à ablução (*Wudū*) ou ao banho ritual (*Ghusl*), para quem não encontra água, ou teme prejudicar-se ao usá-la (por motivo de doença, frio intenso, etc).

### ➤ Como se faz o *Tayammum*:

1) Intenção (*Niyyah*): Deve ter, no coração, a intenção de fazer o *Tayammum* como substituto da purificação requerida — seja *Wudū* ou *Ghusl*.

- Não se pronuncia a intenção com a língua.

2) Bater as mãos no solo: Bate-se com as duas mãos no solo (ou em algo ligado à terra, como parede de barro, areia, ou pedra natural).

3) Passar sobre o rosto e mãos: Em seguida, passa-se as mãos sobre o rosto e depois sobre os dorsos das mãos (até aos pulsos).<sup>1</sup>

\* \* \*

---

<sup>1</sup> Nota do tradutor: «Então o Profeta ﷺ bateu com as duas palmas das mãos no chão, soprou nelas, e em seguida passou (as mãos) sobre o rosto e o dorso das mãos». Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 339) e *Muslim* (nº 368) e na versão de *Muslim*: «Em seguida, ele (o Profeta ﷺ) bateu com ambas as mãos na terra uma única vez. Depois, passou a mão esquerda sobre a direita, (passou sobre) o dorso das mãos e (então) o rosto».

## A Descrição da Oração do Profeta ﷺ<sup>1</sup>

Louvado seja *Allāh*, O Único, e que a paz e os Seus elogios estejam sobre o Seu servo e Mensageiro, *Muhammad*, assim como sobre a sua família crente e os seus companheiros. Prosseguindo:

Estas são palavras resumidas sobre a descrição da oração do Profeta ﷺ, apresentadas a cada muçulmano e muçulmana, para que todos aqueles que a lerem se esforcem em seguir o seu exemplo ﷺ, conforme o seu dito ﷺ:

صَلُّوا كَمَا رَأَيْتُمُونِي أُصَلِّي

«Orai como me vistes orar»<sup>2</sup>.

➤ Segue-se, então, a explicação disso para o leitor:

---

<sup>1</sup> **Nota do revisor:** Este é um livreto da autoria do estimado *Shaykh*: ‘Abdul-‘Azīz ibn ‘Abdullāh ibn Bāz (que *Allāh* tenha misericórdia dele).

<sup>2</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 631).

## 1 – A Ablução (Wudū)

- A oração começa com a ablução (*Wudū*), que consiste em purificar-se conforme *Allāh*, O Altíssimo ordenou, baseando-se na Sua palavra:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا قُمْتُمْ إِلَى الصَّلَاةِ فَاغْسِلُوا وُجُوهَكُمْ وَأَيْدِيَكُمْ إِلَى الْمَرَافِقِ وَامْسَحُوا بِرُءُوسِكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ إِلَى الْكَعْبَيْنِ﴾

«Ó vós que credes, quando vos levantardes para a oração, lavai os vossos rostos e as vossas mãos até aos cotovelos, e passai as mãos sobre as vossas cabeças e [lavai] os vossos pés até aos tornozelos» [Sūrah Al-Mā'idah : 6]. E a palavra do Profeta ﷺ:

لَا تُقْبَلُ صَلَاةٌ بِغَيْرِ طُهُورٍ، وَلَا صَدَقَةٌ مِنْ غُلُولٍ

«Não é aceite a oração sem purificação, nem a caridade roubada»<sup>1</sup>. E a sua palavra ﷺ para aquele que fez mal a sua oração:

---

<sup>1</sup> Relatado por *Muslim* (nº 224).

إِذَا قُمْتَ إِلَى الصَّلَاةِ فَاسْبِغِ الْوُضُوءَ

«Quando te levatares para a oração, faz bem a ablução»<sup>1</sup>.

## 2 – Direcionar-se para a Qiblah

- A pessoa que ora deve dirigir-se à *Qiblah* – que é a *Ka'bah* – onde quer que esteja, com todo o seu corpo, intencionando no coração a oração que deseja realizar, seja ela obrigatória ou voluntária.

- Não deve pronunciar a intenção com a língua, pois isso não é legislado, sendo uma inovação (*Bid'ah*), uma vez que o Profeta ﷺ não a pronunciou, nem os seus companheiros, que *Allāh* esteja satisfeito deles.

- É recomendado que coloque à sua frente algo como barreira (*Sutrah*) para orar, seja ele *Imām* ou esteja a orar sozinho, pois o Profeta ﷺ ordenou isso.

- Dirigir-se à *Qiblah* é uma condição para a oração, exceto em casos específicos explicados nos livros dos sábios.

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 6251) e *Muslim* (nº 397).

### **3 – Takbīratul-Ihrām**

- Deve pronunciar a *Takbīratul-Ihrām*, dizendo:

الله أكبر

“*Allāhu Akbar* (*Allāh* é O Maior)”, olhando para o local da sua prostração.

### **4 – Levantar as mãos**

- Levanta as suas mãos ao dizer a *Takbīr* ("*Allāhu Akbar*") até à altura dos ombros ou até à altura das orelhas.

### **5 – Colocar as mãos sobre o peito**

- Coloca a sua mão sobre o seu peito, a direita sobre a esquerda, sobre o pulso e o antebraço. Isso é confirmado pelo *Hadīth* de *Wāil ibn Hujr* e de *Qabisah ibn Hulb At-Tāi*, a partir de seu pai, que *Allāh* esteja satisfeito com ambos<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Relatado por *Muslim* (nº 401).

## 6 – Recitar a súplica de abertura

- É recomendado recitar a súplica de abertura, que é:

اللَّهُمَّ بَاعِدْ بَيْنِي وَبَيْنَ خَطَايَايَ كَمَا بَاعَدْتَ بَيْنَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ، اللَّهُمَّ نَقِّني  
مِنَ الْخَطَايَا كَمَا يُنَقَّى الثَّوْبُ الْأَبْيَضُ مِنَ الدَّنَسِ، اللَّهُمَّ اغْسِلْ خَطَايَايَ بِالْمَاءِ  
وَالثَّلْجِ وَالْبَرَدِ

[Transliteração aproximada é:]

*“Allāhumma bā‘id bayni wa bayna khatāyāya kamā bā‘adta bayna al-mashriqi wa al-maghrib. Allāhumma naqqinī min khatāyāya kamā yunaqqā ath-thawb al-abyad min ad-danas. Allāhumma ghsilni min khatāyāya bil-mā‘i wa ath-thalji wa al-barad”.*

**(Ó Allāh, afasta-me dos meus pecados como afastaste o  
oriental do ocidente. Ó Allāh, purifica-me dos meus  
pecados como a roupa branca é purificada da sujidade. Ó  
Allāh, lava-me dos meus pecados com água, neve e  
granizo)<sup>1</sup>.**

- Se quiser, pode dizer em vez disso:

سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَبِحَمْدِكَ، وَتَبَارَكَ اسْمُكَ، وَتَعَالَى جَدُّكَ، وَلَا إِلَهَ إِلَّا غَيْرُكَ

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhārī (nº 744) e Muslim (nº 598).

*“Subbānaka Allāhumma wa bihamdika, wa tabāraka ismuka, wa ta’ālā jadduka, wa lā ilāha ghayruk”.*

**(Glorificado sejas, ó Allāh, e com o Teu louvor. Bendito seja o Teu nome, exaltada seja a Tua majestade, e não há divindade digna de adoração além de Ti)<sup>1</sup>.**

- No entanto, se disser qualquer uma das outras súplicas de abertura estabelecidas pelo Profeta ﷺ, não há problema. Contudo, é melhor alternar entre elas, pois essa é a maneira mais perfeita de seguir o Profeta ﷺ.

➤ *Recitação da Sūrah Al-Fātihah:*

Depois disso, deve dizer:

أَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ

*“A ‘ūdhu billāhi mina ash-shayṭāni ar-rajīm”.*

**(Refugio-me em Allāh contra o maldito Shayṭān.)**

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

*“Bismillāhi Ar-Rahmāni Ar-Rahīm”.*

---

<sup>1</sup> Relatado por Abū Dāwūd (nº 775), At-Tirmidhi (nº 242), An-Nasāi (nº 899), Ibn Mājah (nº 804) e autenticado por Shaykh Al-Albānī.

(Em nome de *Allāh*, O Todo-Misericordioso, O Muito-Misericordioso).

- E então recitar a *Sūrah Al-Fātihah*, pois o Profeta ﷺ disse:

لَا صَلَاةَ لِمَنْ لَمْ يَقْرَأْ بِفَاتِحَةِ الْكِتَابِ

«Não há oração para quem não recita *Al-Fātihah*».<sup>1</sup>

- Depois disso, deve dizer “*Āmīn*”: em voz alta nas orações em que a recitação é em voz alta, e em silêncio nas orações em que a recitação é silenciosa.

➤ *Recitação após Al-Fātihah:*

- Depois, recita o que puder do Alcorão. O mais recomendado é que a recitação seja: Nas orações de *Dhuhr*, ‘*Asr* e ‘*Ishā* – das *Sūrahs* médias de *Al-Mufasssal* (*Sūrah Qāf* até *Sūrah An-Nās*). Na oração do *Fajr* – das *Sūrahs* mais longas de *Al-Mufasssal*. Na oração do *Maghrib* – das *Sūrahs* mais curtas de *Al-Mufasssal*.

- No entanto, por vezes pode-se recitar *Sūrahs* de tamanho médio e até longo de *Al-Mufasssal* na oração do *Maghrib*, pois há narrações autênticas do Profeta ﷺ sobre isso.

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 765) e *Muslim* (nº 394).

- É também recomendado que a recitação na oração do 'Asr seja mais curta do que a do *Dhuhr*.

## **7 – Rukū' (Inclinação)**

- Deve inclinar-se para o *rukū'*, dizendo:

اللَّهُ أَكْبَرُ

*"Allāhu Akbar"*

**(Allāh é O Maior)**

- Levantando as suas mãos até à altura dos ombros ou das orelhas.
- Ao inclinar-se, deve: Manter a cabeça alinhada com as costas. Apoiar as mãos sobre os joelhos, com os dedos separados, permanecendo calmo na inclinação.
- Deve então dizer:

سُبْحَانَ رَبِّيَ الْعَظِيمِ

*"Subhāna Rabbiyal-'Adhīm"*

**(Glorificado seja o meu Senhor, O Grandioso).**

- É recomendado repeti-lo três vezes ou mais.

- É também recomendado dizer junto com isso:

سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ رَبَّنَا وَبِحَمْدِكَ، اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي

*“Subhānaka Allāhumma Rabbanā wa bi hamdik, Allāhumma ighfir lī”*

**(Glorificado sejas, ó Allāh, e com Teu louvor. Ó Allāh, perdoa-me).**

## **8 – Levantar-se do Rukū‘**

- Deve erguer a cabeça do rukū‘, levantando as suas mãos até à altura dos ombros ou das orelhas, e dizer:

سَمِعَ اللَّهُ لِمَنْ حَمِدَهُ

*“Sami‘a-llāhu liman hamidah”*

**(Allāh ouve aquele que O louva).**

- Esteja ele orando sozinho ou como um Imām.
- E ao ficar de pé deve dizer:

رَبَّنَا وَلَكَ الْحَمْدُ، حَمْدًا كَثِيرًا طَيِّبًا مُبَارَكًا فِيهِ، مِلْءَ السَّمَاوَاتِ، وَمِلْءَ الْأَرْضِ،  
وَمِلْءَ مَا بَيْنَهُمَا، وَمِلْءَ مَا شِئْتَ مِنْ شَيْءٍ بَعْدُ

*“Rabbanā wa laka al-hamd, hamdan kathīran tayyiban  
mubārakan fih, mil’a as-samawāti wa mil’a al-ard wa mil’a mā  
baynahumā, wa mil’a mā shi’ta min shay’in ba’d”.*

**(Ó nosso Senhor, para Ti é o louvor, um louvor abundante, puro e abençoado. O louvor preenche os céus, a terra e o que há entre ambos, e preenche tudo o que Tu quiseres além disso).**

- Se acrescentar a isso as palavras:

*أَهْلَ الثَّنَاءِ وَالْمَجْدِ، أَحَقُّ مَا قَالَ الْعَبْدُ، وَكُلُّنَا لَكَ عَبْدٌ،*

*اللَّهُمَّ لَا مَانِعَ لِمَا أَعْطَيْتَ، وَلَا مُعْطِيَ لِمَا مَنَعْتَ، وَلَا يَنْفَعُ ذَا الْجَدِّ مِنْكَ الْجَدُّ*

*“Ahlath-thanā’i wal-majd, ahaqqu mā qāla al-‘abdu, wa kullunā  
laka ‘abd. Allāhumma lā māni’a limā a’tayta, wa lā mu’tiya limā  
mana’ta, wa lā yanfa’u dhal-jaddi minka al-jadd”.*

**(Ó Tu, digno de louvor e glória! Isso é o mais certo que o servo disse, e nós todos somos Teus servos. Ó Allāh, ninguém pode impedir o que Tu dás, nem pode conceder o que Tu impedes, e a riqueza e o poder de uma pessoa não a beneficiarão diante da Tua grandeza).**

- Então isso é bom, pois foi relatado em algumas narrações autênticas.<sup>1</sup>

- Se orar com um *Imām*, ao erguer-se deve dizer:

رَبَّنَا وَلَكَ الْحَمْدُ

*“Rabbanā wa laka al-hamd... “*

**(Ó nosso Senhor, para Ti é o louvor...e continuar a súplica mencionada anteriormente).**

- É recomendado que, ao erguer-se dessa posição, coloque as suas mãos sobre o peito, como fez na posição de pé antes do *rukū‘*.

- Pois isso é baseado nas narrações do Profeta ﷺ, nomeadamente nas narrações de *Wāil bin Hujr* e *Sahl bin Sa‘ad*, que *Allāh* esteja satisfeito com ambos.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Relatado por *Muslim* (nº 477).

<sup>2</sup> Relatado por *Muslim* (nº 401).

## 9 – A Prostração (Sujūd)

- Prostra-se dizendo “*Allāhu Akbar*”, colocando primeiro os joelhos antes das mãos, se isso for possível, se for difícil, pode colocar as mãos antes dos joelhos.<sup>1</sup>

- Deve: Manter os dedos dos pés e das mãos voltados na direção da *Qiblah*, mantendo os dedos das mãos juntos.

- Apoiar-se sobre os sete membros da prostração: A testa (junto com o nariz), as duas mãos, os dois joelhos, as pontas dos dois pés.

➤ *Súplica na prostração:*

- Na prostração, deve dizer:

سُبْحَانَ رَبِّيَ الْأَعْلَى

“*Subhāna Rabbiyal-A‘lā*”

**(Glorificado seja o meu Senhor, O Altíssimo).**

- Deve repetir isso três vezes ou mais.

---

<sup>1</sup> **Nota do tradutor** : Há uma divergência entre os sábios nesta questão, e a opinião mais provável é que a prostração se faz colocando as mãos antes dos joelhos, conforme um *Hadīth* relatado por *Abū Dāwūd* (n° 840), *At-Tirmidhī* (n° 269) e *An-Nasāī* (n° 1090), e autenticado por *Shaykh Al-Albānī*, no qual o Mensageiro de *Allāh* ﷺ disse: «Quando um de vós se prostrar, então que não se ajoelhe como um camelo, e que pouse as mãos antes dos joelhos».

- É recomendado que também diga:

سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ رَبَّنَا وَبِحَمْدِكَ، اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي

*“Subhānaka Allāhumma Rabbanā wa bi hamdik, Allāhumma ighfir lī”.*

**(Glorificado sejas, ó Allāh, nosso Senhor, e com Teu louvor. Ó Allāh, perdoa-me).**

- E deve fazer muitas súplicas, pois o Profeta ﷺ disse:

فَأَمَّا الرُّكُوعُ فَعِظْمُوا فِيهِ الرَّبَّ عَزَّ وَجَلَّ، وَأَمَّا السُّجُودُ فَاَجْتَهِدُوا فِي الدُّعَاءِ،  
فَقَمِّنْ أَنْ يُسْتَجَابَ لَكُمْ

**«Quanto à inclinação (*rukū*'), então engrandecei o vosso Senhor nela, e quanto à prostração (*sujūd*), esforçai-vos na súplica, pois é mais provável que seja atendida»<sup>1</sup>.**

E também disse:

أَقْرَبُ مَا يَكُونُ الْعَبْدُ مِنْ رَبِّهِ وَهُوَ سَاجِدٌ، فَأَكْثِرُوا الدُّعَاءَ

---

<sup>1</sup> Relatado por *Muslim* (nº 479).

**«A posição em que o servo está mais próximo do seu Senhor é quando está em prostração. Então, aumentai as súplicas».<sup>1</sup>**

- O muçulmano deve pedir a *Allāh* para si e para os outros o melhor desta vida e da Outra, tanto nas orações obrigatórias como nas voluntárias.

➤ Postura correta na prostração:

- Além disso, deve:

1) Afastar os braços dos lados do corpo.

2) Elevar os cotovelos do chão.

3) Distanciar a barriga das coxas.

4) Levantar os antebraços do chão.

- O Profeta ﷺ disse:

اعْتَدِلُوا فِي السُّجُودِ وَلَا يَبْسُطُ أَحَدُكُمْ ذِرَاعَيْهِ انْبِسَاطَ الْكَلْبِ

**«Endireitai-vos na prostração e que nenhum de vós estenda os seus braços no chão como os cães»<sup>2</sup>.**

---

<sup>1</sup> Relatado por *Muslim* (nº 482).

<sup>2</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 822) e *Muslim* (nº 493).

## 10 - Sentar-se entre as duas prostrações

- Deve levantar a cabeça da prostração, dizendo “*Allāhu Akbar*”, estender o pé esquerdo e sentar-se sobre ele, mantendo o pé direito erguido (*muftarishan*).

- Coloca as mãos sobre as coxas e joelhos e diz:

رَبِّ اغْفِرْ لِي، رَبِّ اغْفِرْ لِي، رَبِّ اغْفِرْ لِي.

اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي، وَارْحَمْنِي، وَاهْدِنِي، وَارْزُقْنِي، وَعَلِّمْنِي، وَاجْبُرْنِي.

*“Rabbi ighfir lī, rabbi ighfir lī, rabbi ighfir lī,*

*Allāhumma ighfir lī, warhamnī, wahdinī, warzuqnī, wa‘allimnī, wajburnī”.*

**(Senhor, perdoa-me. Senhor, perdoa-me. Senhor, perdoa-me.**

**Ó Allāh, perdoa-me, tem misericórdia de mim, guia-me, sustenta-me, ensina-me e fortalece-me.”).**

- Deve manter-se nesta posição de forma tranquila, até que cada osso volte ao seu devido lugar, assim como faz ao erguer-se da inclinação.

- Isso porque o Profeta ﷺ prolongava o tempo da sua posição de pé após a inclinação e também entre as duas prostrações.

## **11 – A Segunda prostração**

- Deve realizar a segunda prostração, dizendo: “*Allāhu Akbar*”, e nela fazer o mesmo que fez na primeira prostração.

## **12 – A sentada de descanso e o levantar-se para a segunda rak’ah**

- Deve levantar a cabeça, dizendo “*Allāhu Akbar*”, e sentar-se por um curto momento entre as duas prostrações (*Jalsatu al-istirāhah*).

- Isso é chamado de “sentada de descanso” e é recomendável segundo a opinião mais correta dos sábios. No entanto, se alguém a deixar, não há problema, e não há menção de invocação ou súplica nela.

- Depois, deve levantar-se para a segunda unidade da oração (*rak’ah*), apoiando-se sobre os joelhos, se for fácil, ou então apoiando-se no chão com as mãos.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> **Nota do Tradutor:** Há uma divergência entre os sábios nesta questão, e a opinião mais provável é que se deve apoiar com as mãos (os punhos fechados) no chão ao levantar-se para a *rak’ah*, conforme um *Hadīth* relatado por *Imām Al-Bukhārī* (nº 824). *Abū Qilābah* disse: “*Mālik ibn al-Huwairith* veio rezar connosco nesta nossa mesquita e disse: ‘Vou rezar convosco e não quero rezar, mas quero mostrar-vos como vi o Profeta ﷺ rezar.’ *Ayyub* disse: “Eu disse a *Abū Qilābah* : Como era a oração dele?” Ele

- Então, deve recitar a *Sūrah Al-Fātihah* e o que for fácil do Alcorão, como fez na primeira unidade da oração.

➤ Seguir o *Imām* na oração:

- Não é permitido ao liderado adiantar-se ao *Imām*, pois o Profeta ﷺ advertiu a sua nação contra isso.

- É detestável (*makrūh*) coincidir exatamente ao mesmo tempo que o *Imām*.

- A *Sunnah* consiste em que os movimentos do liderado sejam feitos após os do *Imām*, sem demora excessiva, e após a voz do *Imām* cessar, esperando que ele termine a sua ação antes de realizá-la. Conforme o dito do Profeta ﷺ:

إِنَّمَا جُعِلَ الْإِمَامُ لِيُؤْتَمَّ بِهِ ؛ فَإِذَا كَبَّرَ فَكَبِّرُوا، وَإِذَا رَكَعَ فَارْكَعُوا، وَإِذَا سَجَدَ  
فَاسْجُدُوا

«O *imām* foi designado para ser seguido. Então, quando ele disser “*Allāhu Akbar*”, dizei “*Allāhu Akbar*”; quando ele fizer o *rukū*’, fazei o *rukū*’; quando ele disser “*Sami*’

---

disse: “Como a oração deste nosso ancião – ou seja, ‘*Amr bin Salimah*’. *Ayyub* disse: “Aquele ancião costumava completar o *takbīr*, e quando levantava a cabeça da segunda prostração, sentava-se e apoiava-se no chão, depois levantava-se”.

*Allāhu liman hamidah*”, dizei “*Rabbanā wa laka al-hamd*”; e quando ele fizer o *sujūd*, fazei o *sujūd*». <sup>1</sup>

### **13 – O Tashahhud na oração de duas Rak’ahs**

- Se a oração for composta por duas unidades (*rak’ahs*), como a oração do *Fajr*, *Jumu’ah* ou *‘Īd*, deve sentar-se após levantar-se da segunda prostração.
- Deve sentar-se estendendo o pé esquerdo e sentando-se sobre ele, e mantendo o pé direito erguido (*muftarishan*).
- Colocando a mão direita sobre a coxa e o joelho direito e a mão esquerda sobre a coxa e o joelho esquerdo.

➤ O movimento do indicador:

- Deve fechar todos os dedos da mão direita, exceto o indicador, que deve ser estendido para apontar para o *Tawhīd* (unicidade de *Allāh*) ao mencionar o Nome de *Allāh*, e durante a súplica.
- Também pode fechar o polegar e o dedo médio da mão direita e manter o indicador estendido.

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 378) e *Muslim* (nº 411).

- Ambas as formas foram relatadas do Profeta ﷺ, e o melhor é alternar entre essas formas.

➤ O que dizer no *Tashahhud*:

- Depois, diz o *Tashahhud* nesta posição, dizendo:

التَّحِيَّاتُ لِلَّهِ وَالصَّلَوَاتُ وَالطَّيِّبَاتُ، السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ وَرَحْمَةُ اللَّهِ وَبَرَكَاتُهُ،  
السَّلَامُ عَلَيْنَا وَعَلَى عِبَادِ اللَّهِ الصَّالِحِينَ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَأَشْهَدُ أَنَّ  
مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ

*“At-tahiyyātu lillāhi was-salawātu wat-tayyibātu, As-salāmu ‘alayka ayyuhan-nabiyyu wa rahmatullāhi wa barakātuh, As-salāmu ‘alaynā wa ‘alā ‘ibādillāhi as-sālihīn, Ash-hadu allā ilāha illā Allāh, Wa ash-hadu anna Muhammadan ‘abduhu wa rasūluh”.*

**(Todas as saudações pertencem a *Allāh*, assim como as orações e as boas palavras. Que a paz esteja sobre ti, ó Profeta, e a misericórdia de *Allāh* e as Suas bênçãos. Que a paz esteja sobre nós e sobre os servos justos de *Allāh*.**

**Testemunho que não há divindade digna de adoração senão *Allāh*, e testemunho que *Muhammad* é Seu servo e Mensageiro).**

➤ O elogio sobre o Profeta ﷺ:

- Depois, diz o elogio sobre o Profeta ﷺ:

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ، وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ، كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ إِنَّكَ  
حَمِيدٌ مَجِيدٌ، اللَّهُمَّ بَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ، وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ، كَمَا بَارَكْتَ عَلَى آلِ  
إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ

*“Allāhumma salli ‘alā Muhammadin wa ‘alā āli Muhammad,  
Kamā sallayta ‘alā Ibrāhīm wa ‘alā āli Ibrāhīm, Innaka hamīdun  
majīd.*

*Allaahumma bārik ‘alā Muhammadin wa ‘alā āli Muhammad,  
Kamā bārakta ‘alā Ibrāhīm wa ‘alā āli Ibrāhīm, Innaka hamīdun  
majīd”.*

**(Ó Allāh, elogia Muhammad e a família de Muhammad,  
assim como elogiaste Ibrāhīm e a família de Ibrāhīm. Tu  
és o Louvável, o Glorioso.**

**Ó Allāh, abençoa Muhammad e a família de Muhammad,  
assim como abençoaste Ibrāhīm e a família de Ibrāhīm.  
Tu és o Louvável, o Glorioso).**

➤ Finalização da Oração:

- Depois, deve buscar refúgio em Allāh de quatro coisas,  
dizendo:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنْ عَذَابِ الْقَبْرِ وَمِنْ عَذَابِ النَّارِ وَمِنْ فِتْنَةِ الْمَحْيَا  
وَالْمَمَاتِ وَمِنْ فِتْنَةِ الْمَسِيحِ الدَّجَالِ

*“Allāhumma inni a ‘ūdhu bika min ‘adhābi Jahannam, wa min  
‘adhābi al-qabr, wa min fitnati al-mahyā wa al-mamāt, wa min  
fitnati al-Masīh ad-Dajjāl”.*

**(Ó Allāh, eu busco refúgio em Ti contra o castigo do  
Inferno, contra o castigo da sepultura, contra as provações  
da vida e da morte, e contra a provação do falso Messias  
Dajjāl).**

➤ Súplicas Finais:

- Depois, pode fazer súplicas por aquilo que desejar, seja desta vida ou da Outra.
- Se fizer súplicas para os seus pais ou para outros muçulmanos, não há problema, seja na oração obrigatória ou na voluntária.
- Isto é baseado na generalidade da palavra do Profeta ﷺ no *Hadīth* de Ibn Mas‘ūd, quando lhe ensinou o *Tashahhud* e disse:

ثُمَّ يَتَخَيَّرُ مِنَ الدُّعَاءِ أَعْجَبَهُ إِلَيْهِ فَيَدْعُو

**«Depois, escolha das súplicas a que preferes e suplica com ela».<sup>1</sup>**

E noutra versão:

ثُمَّ يَتَخَيَّرُ مِنَ الْمَسْأَلَةِ مَا شَاءَ

**«Depois, que escolha dos pedidos aquilo que quiser».<sup>2</sup>**

- Isto engloba tudo o que beneficia o servo nesta vida e na Outra.

➤ Dar o *Salām*:

- Por fim, deve dar o *Salām*, voltando o rosto para a direita e dizendo:

السَّلَامُ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَةُ اللَّهِ

“Assalāmu ‘alaykum wa rahmatullāh”.

**(Que a paz e misericórdia de Allāh esteja convosco).**

- E depois para a esquerda, dizendo:

السَّلَامُ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَةُ اللَّهِ

“Assalāmu ‘alaykum wa rahmatullāh”.

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 835).

<sup>2</sup> Relatado por *Muslim* (nº 402).

(Que a paz e misericórdia de *Allāh* esteja convosco).

#### **14 – O *Tashahhud* intermédio e a terceira *Rak’ah***

- Se a oração for composta por três ou quatro *rak’ahs*, como as orações do *Maghrib*, *Dhuhr*, ‘*Asr* ou ‘*Ishā*, então deve recitar o *Tashahhud* mencionado anteriormente, juntamente com o elogio sobre o Profeta ﷺ.

- Depois, deve levantar-se para a terceira *rak’ah*, apoiando-se sobre os joelhos<sup>1</sup>, levantando as suas mãos até à altura dos ombros e dizendo: “*Allāhu Akbar*”.

- Depois, coloca as mãos sobre o peito, como fez antes, e recita apenas a *Sūrah Al-Fātihah*.

➤ Recitação na terceira e quarta *rak’ah*:

- Na terceira e quarta *rak’ah* da oração do *Dhuhr*, é permitido, em algumas ocasiões, recitar algo além da *Sūrah Al-Fātihah*, pois há narrações do Profeta ﷺ que indicam isso, como no *Hadīth* de *Abū Sa’īd*, que *Allāh* esteja satisfeito dele.

---

<sup>1</sup> **Nota do tradutor:** sobre as mãos como mencionado anteriormente, e *Allāh* sabe melhor.

- Se alguém omitir o elogio sobre o Profeta ﷺ após o primeiro *Tashahhud*, não há problema, pois é recomendável, mas não obrigatório.

➤ O último *Tashahhud* e as súplicas:

- Em seguida, recita o *Tashahhud* após a terceira *rak'ah* na oração do *Maghrib*, ou da quarta *rak'ah* nas orações do *Dhuhr*, *'Asr* e *'Ishā*.

- Deve então pronunciar o elogio sobre o Profeta ﷺ e buscar refúgio em *Allāh*, dizendo:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنْ عَذَابِ الْقَبْرِ وَمِنْ عَذَابِ النَّارِ وَمِنْ فِتْنَةِ الْمَحْيَا  
وَالْمَمَاتِ وَمِنْ فِتْنَةِ الْمَسِيحِ الدَّجَالِ

“*Allāhumma inni a ‘ūdhu bika min ‘adhābi Jahannam, wa min ‘adhābi al-qabr, wa min fitnati al-mahyā wa al-mamāt, wa min fitnati al-Masīh ad-Dajjāl*”.

(Ó *Allāh*, eu busco refúgio em Ti contra o castigo do Inferno, contra o castigo da sepultura, contra as provas da vida e da morte, e contra a provação do falso Messias *Dajjāl*).

- E deve multiplicar as súplicas.

➤ Súplica recomendada:

- Entre as súplicas recomendadas nesta posição e em outras está a seguinte:

﴿رَبَّنَا آتِنَا فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً وَفِي الْآخِرَةِ حَسَنَةً وَقِنَا عَذَابَ النَّارِ﴾

*“Rabbanā ātinā fi ad-dunyā hasanah, wa fi al-ākhirah hasanah, wa qinā ‘adhāba an-nār”.*

﴿Ó nosso Senhor, concede-nos o bem nesta vida e o bem na Outra, e protege-nos do castigo do fogo﴾.

- Isso baseia-se no *Hadīth* de *Anas*, que *Allāh* esteja satisfeito dele, que disse: «A súplica mais frequente do Profeta ﷺ era: “﴿Rabbanā ātinā fi ad-dunyā hasanah, wa fi al-ākhirah hasanah, wa qinā ‘adhāba an-nār﴾”».<sup>1</sup>

- Essa súplica já foi mencionada anteriormente nas orações de duas *rak’ahs*.

➤ Posição na sentada final:

- Deve-se sentar para o último *Tashahhud* com:

- ✓ A perna esquerda dobrada sob a perna direita.
- ✓ O pé direito apoiado sobre os dedos no chão (*mutawarikan*).

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 6389) e *Muslim* (nº 2688).

- Isso é baseado no *Hadīth* de *Abū Humayd*, que mencionou essa posição como a prática do Profeta ﷺ.<sup>1</sup>

➤ Dar o *Salām*:

- Por fim, deve dar o *Salām*, primeiro para o lado direito e depois para o lado esquerdo, dizendo: “*Assalāmu ‘alaykum wa rahmatullāh*”.

➤ Súplicas Recomendadas Após a Oração:

- Após dizer “*Assalāmu ‘alaykum wa rahmatullāh*” no final da oração, deve pedir o perdão de *Allāh* três vezes, dizendo:

أَسْتَغْفِرُ اللَّهَ، أَسْتَغْفِرُ اللَّهَ، أَسْتَغْفِرُ اللَّهَ

“*Astaghfiru-Llāh, Astaghfiru-Llāh, Astaghfiru-Llāh*”.

**(Peço perdão a *Allāh*, peço perdão a *Allāh*, peço perdão a *Allāh*)**

- Depois, deve dizer:

اللَّهُمَّ أَنْتَ السَّلَامُ وَمِنْكَ السَّلَامُ، تَبَارَكْتَ ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

“*Allāhumma anta as-salām wa minka as-salām, tabārakta yā dhal-jalāli wal-ikrām*”.

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 828).

(Ó *Allāh*, Tu és a paz, e de Ti vem a paz. Tu és abençoado,  
ó Possuidor de majestade e honra).

- Depois, deve dizer:

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ  
قَدِيرٌ.

لَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ.

اللَّهُمَّ لَا مَانِعَ لِمَا أَعْطَيْتَ، وَلَا مُعْطِيَ لِمَا مَنَعْتَ، وَلَا يَنْفَعُ ذَا الْجَدِّ مِنْكَ  
الْجَدُّ.

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَلَا نَعْبُدُ إِلَّا إِيَّاهُ، لَهُ النِّعْمَةُ، وَلَهُ الْفَضْلُ، وَلَهُ الثَّنَاءُ الْحَسَنُ.

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ.

“*Lā ilāha illa Allāhu wahdahu lā sharīka lahu, lahu al-mulku wa lahu al-hamdu, wa huwa ‘alā kulli shay’in qadīr. Lā hawla wa lā quwwata illa billāh. Allāhumma lā māni‘a limā a‘tayta, wa lā mu‘tiya limā mana‘ta, wa lā yanfa‘u dhal-jaddi minka al-jadd, lā ilāha illa Allāh, wa lā na‘budu illa iyyāh, lahu na-ni‘matu wa lahu al-fadl, wa lahu ath-thanā’u al-hasan. Lā ilāha illa Allāhu, mukhlisīna lahu ad-dīn wa law kariha al-kāfirūn*”.

(Não há divindade digna de adoração exceto *Allāh*, O Único, sem parceiro. Dele é o domínio e para Ele é o louvor, e Ele é sobre todas as coisas Poderoso. Não há poder nem força exceto com *Allāh*. Ó *Allāh*, ninguém pode impedir o que Tu dás, e ninguém pode dar o que Tu impedes, e a riqueza e o poder de uma pessoa não a beneficiarão diante da Tua grandeza, não há divindade digna de adoração exceto *Allāh*, O Único, sem parceiros. Dele é o domínio e para Ele é o louvor, e Ele é sobre todas as coisas Poderoso. Não há divindade verdadeira exceto *Allāh*, e nós não adoramos senão a Ele. D'Ele são as bênçãos e a generosidade, e para Ele são os louvores mais belos. Não há divindade verdadeira exceto *Allāh*, dedicando-Lhe a religião sinceramente, ainda que os descrentes detestem isso).

➤ O Louvor a glorificação e o engrandecimento de *Allāh* após a oração dizendo:

✓ “*Subhāna Allāh*” 33 vezes.

✓ “*Alhamdu lillāh*” 33 vezes.

✓ “*Allāhu Akbar*” 33 vezes.

- E para completar as cem repetições, deve dizer:

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ  
قَدِيرٌ.

*“Lā ilāha illa Allāhu waḥdahu lā sharīka lahu, lahu al-mulku wa lahu al-hamdu, wa huwa ‘alā kulli shay’in qadīr”.*

**(Não há divindade digna de adoração exceto *Allāh*, O Único, sem parceiro. Dele é o domínio e para Ele é o louvor, e Ele é sobre todas as coisas Poderoso).**

➤ A Recitação de versículos e Sūras:

- Depois, deve recitar:

✓ O versículo do *Kursi* (*Āyat al-Kursi*).

✓ As Sūras *al-Ikhlās*, *al-Falaq* e *an-Nās*.

- Deve repetir essas três suras três vezes após as orações do *Fajr* e do *Maghrib*, conforme relatado nas narrações autênticas do Profeta ﷺ.

➤ Súplica extra após *Fajr* e *Maghrib*:

- É também recomendável acrescentar após as orações do *Fajr* e *Maghrib* a seguinte súplica:

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، يُجِيبِي وَيُمْيْتُ، وَهُوَ عَلَى  
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ.

*“Lā ilāha illa Allāhu waḥdahu laa sharīka lah, lahu al-mulku wa lahu al-hamdu, yuhyī wa yumīt, wa huwa ‘alā kulli shay’in qadīr”.*

**(Não há divindade digna de adoração exceto Allāh, O Único, sem parceiro. Dele é o domínio e para Ele é o louvor. Ele dá a vida e causa a morte, e Ele é sobre todas as coisas Poderoso).**

- Deve-se repetir isso dez vezes, conforme relatado do Profeta ﷺ.

- Se for *Imām*, deve voltar-se para as pessoas após a oração e dirigir-se a elas, depois de ter pedido o perdão de *Allāh* três vezes e dito:

اللَّهُمَّ أَنْتَ السَّلَامُ وَمِنْكَ السَّلَامُ، تَبَارَكْتَ ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

*“Allāhumma anta as-salām wa minka as-salām, tabārakta yā dhal-jalāli wal-ikrām”.*

**(Ó Allāh, Tu és a paz, e de Ti vem a paz. Tu és abençoado, ó Possuidor de majestade e honra).**

- Depois, deve recitar as outras invocações já mencionadas anteriormente.

- Há muitas narrações do Profeta ﷺ que provam isso, incluindo uma narrada por 'Āishah, que *Allāh* esteja satisfeita dela, em *Sahīh Muslim*.
- Todas essas invocações são recomendadas, mas não obrigatórias.

\* \* \*

## As Orações Voluntárias Regulares (Sunan ar-Rawātib)

- É recomendável para todo muçulmano e muçulmana orar as seguintes orações voluntárias:

- ✓ Quatro *rak'ahs* antes da oração do *Dhuhr* e duas depois.
- ✓ Duas *rak'ahs* depois da oração do *Maghrib*.
- ✓ Duas *rak'ahs* depois da oração do *'Ishā*.
- ✓ Duas *rak'ahs* antes da oração do *Fajr*.

- No total, isso soma doze *rak'ahs*. Essas orações são chamadas de “as orações voluntárias regulares” (*Sunan ar-Rawātib*), pois o Profeta ﷺ as realizava constantemente quando não estava em viagem.

- Se estivesse em viagem, deixava de realizar todas exceto as duas *rak'ahs* antes do *Fajr* e a oração do *Witr*, pois ele sempre as mantinha, tanto em viagem como em residência.

- O Profeta ﷺ é o nosso melhor exemplo, como *Allāh* disse:

﴿لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ﴾

﴿Certamente, tendes no Mensageiro de *Allāh* um excelente exemplo﴾ [Sūrah al-Ahzāb: 21]

- E a palavra do Profeta ﷺ, que disse:

صَلُّوا كَمَا رَأَيْتُمُونِي أُصَلِّي

«Orai como me vistes orar»<sup>1</sup>.

- O mais recomendado é que as orações voluntárias regulares (*Sunan ar-Rawātib*) e a oração do *Witr* sejam realizadas em casa.

- Se forem feitas na mesquita, não há problema, pois o Profeta ﷺ disse:

أَفْضَلُ صَلَاةِ الْمَرْءِ فِي بَيْتِهِ، إِلَّا الصَّلَاةَ الْمَكْتُوبَةَ

«A melhor oração do homem é a que ele faz na sua casa, exceto a oração obrigatória»<sup>2</sup>.

- A constância nessas orações é um dos meios para entrar no Paraíso, como relatado em *Sahīh Muslim*, no *Hadīth* de *Ummu Habībah*, que *Allāh* esteja satisfeita dela, que disse:

مَا مِنْ عَبْدٍ مُسْلِمٍ يُصَلِّي لِلَّهِ كُلَّ يَوْمٍ ثِنْتَيْ عَشْرَةَ رَكْعَةً تَطَوُّعًا غَيْرَ فَرِيضَةٍ إِلَّا بَنَى اللَّهُ لَهُ بَيْتًا فِي الْجَنَّةِ

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 631).

<sup>2</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 731) e *Muslim* (nº 781).

«Ouvi o Mensageiro de *Allāh* ﷺ dizer: “Nenhum servo muçulmano realiza doze *rak‘ahs* voluntárias, além das obrigatórias, todos os dias, sem que *Allāh* lhe construa uma casa no Paraíso”»<sup>1</sup>.

- O *Imām At-Tirmidhī* explicou que essas doze *rak‘ahs* são as orações voluntárias regulares (*Sunan ar-Rawātib*).

- E se alguém orar: Quatro *rak‘ahs* antes da oração do ‘*Asr*, ou duas antes da oração do *Maghrib*, ou duas antes da oração do ‘*Ishā*, então isso é algo bom.

- O Profeta ﷺ disse:

رَحِمَ اللَّهُ امْرَأً صَلَّى قَبْلَ الْعَصْرِ أَرْبَعًا

«Que *Allāh* tenha misericórdia de quem ora quatro *rak‘ahs* antes do ‘*Asr*»<sup>2</sup>.

- Também foi relatado que o Profeta ﷺ disse:

بَيْنَ كُلِّ أَذَانَيْنِ صَلَاةٌ – ثَلَاثًا – لِمَنْ شَاءَ

---

<sup>1</sup> Relatado por *Muslim* (nº 728).

<sup>2</sup> Relatado por *Ahmad* (nº 5980), *Abū Dāwūd* (nº 1271), *At-Tirmidhī* (nº 430) – que o considerou bom – e por *Ibn Khuzaymah*, que o considerou autêntico, e sua cadeia de transmissão é autêntica.

«Entre cada duas chamadas para a oração (*Adhān* e *Iqāmah*), há uma oração». E na terceira vez que disse isso, acrescentou: «Para quem quiser»<sup>1</sup>.

- Se alguém orar quatro *rak'ahs* depois do *Dhuhr* e quatro antes dele, então isso é algo bom, pois o Profeta ﷺ disse:

مَنْ حَافِظٌ عَلَى أَرْبَعِ رَكَعَاتٍ قَبْلَ الظُّهْرِ، وَأَرْبَعٍ بَعْدَهَا ؛ حُرِّمَ عَلَى النَّارِ

«Quem mantiver quatro *rak'ahs* antes do *Dhuhr* e quatro depois dele, o Inferno lhe será proibido»<sup>2</sup>.

- Isso indica que é recomendável acrescentar às orações voluntárias regulares (*Sunan ar-Rawātib*) duas *rak'ahs* depois do *Dhuhr*, pois as *Sunan ar-Rawātib* são quatro antes do *Dhuhr* e duas depois dele.

- Se forem acrescentadas mais duas após o *Dhuhr*, isso estará incluído no *Hadīth* de *Ummu Habībah*, que *Allāh* esteja satisfeita dela.

*Allāh* é o Dador do sucesso. Que os elogios e paz de *Allāh* estejam sobre o nosso Profeta *Muhammad* ﷺ, sobre a sua

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhārī* (nº 624) e *Muslim* (nº 838).

<sup>2</sup> Relatado pelo *Imām Ahmad* (nº 26764) e pelos *Ashāb as-Sunan*, com uma cadeia de transmissão autêntica, conforme narrado por *Ummu Habībah*, que *Allāh* esteja satisfeita dela.

família crente, seus companheiros e aqueles que os seguem com bondade até o Dia do Juízo.

**Ditado pelo servo necessitado de Seu Senhor:**

*‘Abdul Azīz bin ‘Abdullāh bin Bāz.*

*(Que Allāh o perdoe, bem como os seus pais e todos os muçulmanos).*

\* \* \*